

O Plano de Deus para Salvar Você!

by Lynnford Beachy
Translated by David Souto de Souza

Caixa Postal - 478
Rua 1º de Março, 64
Centro - Rio de Janeiro, RJ
Cep.: 20010-974 - Brazil.

Telefone: (0 51- 21) 26051620 - 27244149 - 98191278

Havia um tempo quando toda a criação de Deus estava em harmonia com Ele. Todo o mundo era conhecedor do grande amor que Deus tinha por eles. Porém, esta unidade foi abalada pelo surgimento do pecado no coração de Lucifer, a quem nós chamamos Satanás.

Lucifer foi criado perfeito. “Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.” (Ezequiel 28:15). Lucifer quer dizer “Portador de Luz,” este era o nome de Satanás antes dele pecar. “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!” (Isaias 14:12). Lucifer era perfeito quando Deus o criou. Ele amou a Deus com todos seu coração, todos sua alma e todos sua mente. Porém, chegou um momento quando “se achou iniquidadei” nele. Qual foi esta iniquidade?

A respeito de Lucifer, Deus disse, “Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem.” (Ezequiel 28:17). Lucifer ficou orgulhoso por causa de quão bonito e bom ele pensou que era. Este orgulho corrompeu a sabedoria dele. Que sabedoria foi corrompida?

Lucifer começou a duvidar o amor de Deus, enquanto fazia o amor dele por Deus diminuir. “Nós amamos porque ele nos amou primeiro.” (1 João 4:19). Lucifer começou a pensar que Deus estava sendo injusto com ele, não o exaltando a uma posição mais alta do que a que ele tinha. Lucifer quis ser como Altíssimo. Ele disse, “subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.” (Isaias 14:14) Foi esta ambição anormal que o levou a espalhar sementes de dúvida entre os anjos fiéis. Lucifer teve sucesso adquirindo um terço das ostes angelicais para o acompanhar nesta rebelião. (Veja Apocalipse 12:4, 7-9)

Era a mentira de Lucifer que desde o princípio Deus não estava amando, mas ele pensou que Deus o desprezava. Lucifer pensou que ele pudesse fazer um trabalho melhor do que Deus estava fazendo como governador do universo. Enquanto Lucifer acreditava que Deus era amoso, terno, desinteressado e justo. Lucifer era perfeito. Mas algo aconteceu! Lucifer começou a duvidar do amor de Deus. Lucifer acreditou na própria mentira. Foi esta convicção que o levou a sua terrível caminhada para a destruição. Isto determinou o seu pecado contra Deus e as ostes celestiais.

O pecado começou com uma descrença no amor de Deus, e Lucifer soube que se ele pudesse adquirir outros para descrer do amor de Deus, eles se uniriam na sua rebelião.

Eva estava no Jardim do Eden

Aqui nós vamos conhecer a História desde seu início, no Jardim do Edem em Gênesis capítulo 3. “Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu-lhe a

mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.” (Gênesis 3:1-5)

Satanás plantou uma semente de dúvida na mente de Eva. Ela começou a desejar saber por que Deus tinha proibido ela de comer a fruta daquela árvore. Ela tinha entendido que era para o próprio benefício dela que Deus tinha proibido comer da fruta, mas agora ela começou a desejar saber porque. Contemplando a fruta, Eva pensou algo assim, “Pôde ser que Deus tenha proibido comer do fruto porque Ele não quer que eu fique sábia, e seja elevada a um nível mais alto do que Ele.”

“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.” (Genesis 3:6). Satanás teve sucesso ganhando Eva para se unir na rebelião contra Deus. nós perguntamos: Foi isto que causou a queda de Eva? Como Satanás poderia convencer um ser perfeito, sem pecado, a se rebelar contra Deus abertamente?

Até aquele momento, Eva estava convencida de que Deus a amava muito. Deus tinha feito muitas coisas maravilhosas para ela. Ele sempre proveu as necessidades dela, e tudo era maravilhoso naquele jardim bonito. Pela instigação de Satanás, Eva começou a desejar saber se Deus realmente a amava. Ela desejou saber se havia algo bom que Deus estava retendo dela. Logo ela acreditou na mentira de Satanás e duvidou do amor de Deus. Ela comeu da fruta, e todos nós sabemos o resto da história.

Foi a descrença no amor de Deus, que iniciou Satanás no caminho de sua queda. Foi a descrença no amor de Deus que levou Eva a pecar. É a descrença no amor de Deus que nos mantém em pecado. Só por uma revelação do amor infinito de Deus e por nossa aceitação deste amor é que nós podemos ser levados de volta a Deus. Somente uma relação amorosa que ultrapasse qualquer experiência que nós já tivemos nos redimira de nossos pecados.

Por muitos anos a mundo está em escuridão sobre o imenso amor que Deus tem para com eles. Foi para tornar o amor de Deus claro, e resgatar os Seus filhos, que Deus enviou o seu unigênito Filho ao mundo. Jesus veio declarar o caráter maravilhoso do amor que Deus tem para com cada um de nós.

È meta de Satanás enganar os homens sobre o verdadeiro caráter de Deus. Satanás nos fez acreditar que Deus não é tão amoroso como Ele reivindica ser. Satanás sabe que se ele puder nos convencer neste assunto, nós nunca seremos redimidos completamente de nossos pecados. E nunca detestaremos o pecado suficientemente para deixar de pecar. Sómente conhecendo o verdadeiro amor de Deus é que nós aprendemos a amar Deus o bastante para cumprir a ordem que Jesus nos deu “o grande e primeiro mandamento.” *“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento.”* (Mateus 22:37, 38)

Deus Arquiteta um Plano

A entrada do pecado no universo perfeito de Deus trouxe muita aflição por Ele. Fora do grande amor que Deus tem para todo a Sua criação. Ele se aconselhou com o seu unigênito Filho para arquitetar um plano para resolver o problema de pecado. Nós podemos ler sobre esta deliberação no sexto capítulo de Zacarias.

“E dizê-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo [Cristo];

*ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR [o Pai]. Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e **reinará perfeita união entre ambos** os ofícios.” (Zacarias 6:12, 13)*

A “**perfeita união entre ambos** ” e o “**plano de redenção.** ” Qual era o plano que existia entre **ambos** ? O Pai e seu Filho se aconselharam juntos antes da criação desta terra. Este plano de redenção foi arquitetado nos dias da eternidade. Olhemos em primeiro lugar na Bíblia onde este plano foi revelado claramente para o universo.

O Grande Teste de Abraão

*“Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui! 2 Acrescentou Deus: Toma teu filho, **teu único filho**, Isaque, **a quem amas**, e vai-te à terra de Moriá; **oferece-o ali em holocausto** , sobre um dos montes, que eu te mostrarei.” (Genesis 22:1, 2)*

Deus pediu para o Abraão que sacrificasse a Ele aquilo que lhe era mais querido do que tudo, seu o único filho a quem ele amava. Este era um teste muito forte para Abraão cumprir, mas porque o Abraão compreendeu o amor de Deus profundamente, ele não vacilou em entregar o seu amado filho. Abraão sabia que Deus não reteria o seu amado filho na morte, mas que o traria a vida novamente. *“Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?” (Romanos 8:32)*

*“Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado. ... Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha; e, estendendo a mão, tomou o cutelo para imolar o filho. Mas do céu lhe bradou o Anjo do SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui! Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; **pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.**” (Genesis 22:3, 9-12)*

Deus não pediria para Abraão que fizesse um sacrifício que Ele não estivesse disposto a fazer. Deus, o Pai, estava atento plenamente a angústia, pela qual Abraão estava passando, Porque o próprio Deus tinha tomado a mesma decisão a muito tempo atrás, de entregar o seu únigenito Filho para redimir a raça humana.

Abraão teve três dias para pensar sobre o que ele tinha decidido, enquanto ele fazia a viagem à montanha de Moriá. A aflição de Abraão era imensa, ele teve bastante tempo para refletir sobre a decisão que havia tomado. Durante três dias os pensamentos de Abraão recordou as muitas realizações que tinha para aquele rapaz ,que era o seu único filho. Este tempo breve da angústia que Abraão passou é uma fração do tempo que Deus o Pai sofreu. O Pai, também passou uma antecipação de sofrimento, sofreu a amarga dor de entregar seu únigenito Filho para redimir a raça humana. Verdadeiramente era uma luta para o Deus do universo entregar aquele que era para Ele a coisa mais preciosa.

Embora o Abraão estivesse completamente disposto e pronto para sacrificar o seu filho , ele foi poupado, a **conclusão final de seu sacrifício** é . *“Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. E pôs Abraão por nome àquele lugar—**O SENHOR Proverá.** Daí dizer-se até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.” (Genesis 22:13-14)*

Deus o Pai, proveu um sacrifício para morrer em vez de Isaque. Deus também proveu um sacrifício

para morrer em vez de você e eu. Agradeça Deus por sua compaixão por você e por mim!

Se nós aceitarmos o sacrifício de Deus a nosso favor, nos arrependemos, e entregaremos nossas vidas a Ele, Deus nos livrará das conseqüências de nossos pecados, que é a morte. Se nós permitirmos a Cristo morar em nossos corações, Deus o Pai de boa vontade nos livrará da morte.

*“Se com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares, para declarar ao homem o que lhe convém, então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo: **Redime-o, para que não desça à cova; achei resgate.**”* (Jó 33:23, 24)

Deus achou um resgate. Ele preparou um sacrifício, mesmo sendo este o seu unigênito Filho. De glórias a Ele, porque a sua bondade é eterna! Deus, o Pai, tinha se aconselhado com o seu Filho e preparado este plano antes da fundação do mundo.

Nós não fomos resgatados com o sangue de cabras, *“mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós* (1 Pedro 1:19, 20). Deus tinha decidido redimirnos através de seu unigênito Filho antes da fundação do mundo. Quando Deus finalmente julgou este mundo eu oro a Deus para que o seu nome e meu esteja entre a queles que não sofrerão pena alguma. *“e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”* (Apocalipse 13:8). Seu nome estará lá se você confessar seus pecados e render sua vida a Deus. Você pode ir até Ele agora, porque Ele disse, *“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.”* (João 6:37)

O plano da redenção tinha sido decidido muito tempo antes de o homem ser criado, porque Deus sabia o fim desde o princípio. O pouco tempo que Cristo passou no Jardim de Getsemani, e na cruz, era uma revelação da imensa dor e sofrimento que o pecado trouxe ao coração de Deus desde o começo, e continuará até que o pecado seja destruído finalmente.

Como Nós podemos Obter Redenção

Nós lemos muito sobre redenção, mas como nós podemos obtê-la? Paulo escreveu que em Cristo Nós *“para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,”* (Efésios 1:6, 7) Nós temos redenção pelo sangue de Cristo, não só pela morte dEle, mas também pela vida dEle em nós. Se Cristo não morreu, então nós não podemos ser perdoados de nossos pecados porque... *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.”* (Hebreus 9:22) e *“porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.”* (Hebreus 10:4)

Vamos ver como esta redenção foi realizada. *“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro), ”* (Galatas 3:13) *“Aquele {Cristo} que não conheceu pecado, ele {o Pai} o fez pecado por nós; para que, nele {Cristo}, fôssemos feitos justiça de Deus.”* (2 Coríntios 5:21) Cristo foi feito pecado por nós, e foi amaldiçoado em nosso lugar.

“porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6:23) A penalidade para o pecado é a morte. Não só uma morte física como a que nós conhecemos, como um “sono”, mas a eterna separação de Deus. *“A alma que pecar, essa morrerá;...”* (Ezequiel 18:20) Porque Cristo pagou o preço do pecado, Ele também sofreu pela separação de Deus. [Para um estudo completo sobre a morte leia o estudo com o título

“O que a Bíblia diz sobre o Inferno.”]

Aqueles que rejeitam a salvação e se levantam contra Deus irão sofrer a “segunda morte” conscientemente saberão que eles nunca viverão novamente. Esta separação absoluta de Deus é a certeza que eles terão de que nunca viverão novamente é será a pior experiência que os ímpios suportarão. *“Porque, como bebestes no meu santo monte, assim beberão, de contínuo, todas as nações; beberão, sorverão e serão como se nunca tivessem sido.”* (Obadiah 1:16) Este foi o sentimento que Cristo teve quando Ele clamou com amarga angústia ao Pai, *“Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”* (Mateus 27:46)

Uma Profecia dos Salmos

Vamos dar uma olhada em um Salmo que mostra alguma luz sobre experiência de Cristo durante os últimos dois dias de sua vida na terra. David, enquanto profetizava sobre a experiência de Cristo, escreveu, *“Sou contado com os que baixam à cova; sou como um homem sem força,”* (Salmos 88:4) Cristo foi contado entre os que baixavam a cova. Isaías retratou uma cena semelhante em capítulo 53 do seu livro. Falando de Cristo, Isaías escreveu, *“Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.”* (Isaías 53:12)

Cristo foi contado com aqueles que serão destruídos para sempre, tanto o corpo quanto a alma. *“Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeí, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.”* (Matthew 10:28) [Para um conhecimento completo sobre o destino dos Impios faça o estudo “A Recompensa dos Impios.”]

Cristo ofereceu sua alma para a salvação da raça humana. O sofrimento dEle não foi somente uma morte física, mas uma separação completa de Deus. *“Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos.”* (Isaías 53:10)

Continuando no Salmo 88, nós lemos o seguinte, relativo a Cristo..., que Ele foi *“atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais já não te lembras; são desamparados de tuas mãos.”* (Salmos 88:5) Cristo foi contado com os transgressores de quem o SENHOR não se lembrará nunca mais. Este verso só pode estar falando daqueles que sofrerão a “segunda morte;” estes e que serão esquecidos como se nunca tivessem existido.

Cristo é chamado: *“e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,”* (Apocalipse 1:5) Cristo foi o primeiro que foi resuscitado dos mortos? Não! Moisés foi resuscitado dos mortos tempos antes de Cristo. O único modo que eu posso entender neste verso é que Cristo foi o primeiro, e único que foi resuscitado depois de sofrer a “segunda morte.” [Separação completa de Deus]

A angústia extrema que o Cristo sofreu é descrita no verso seguinte: *“Puseste-me na mais profunda cova, nos lugares tenebrosos, nos abismos.”* (Salmos 88:6) Cristo sofreu a pior morte que qualquer um jamais sofreu, ou sofrerá. Outros sofreram igualmente ou até dor maior se nós limitarmos sofrimento de Cristo somente à dor física. Mesmo a sua morte foi a pior de todas, porque a relação dele com o Pai era tão íntima que a perda daquela relação causou a Ele a maior angústia que qualquer um já sofrera. O pressão emocional de Cristo foi grande, quando que Ele percebeu o desgosto do seu Pai. Embora Ele não tivesse pecado, Ele acreditou que naquele

momento Ele sofreria morte eterna para salvação sua e minha. Cristo tomou a decisão consciente, o que se significa que Ele tinha que sofrer a morte eterna para que você sempre pudesse viver com Deus, E ele estava disposto a fazer isto.

Em qualquer momento o Filho de Deus poderia ter clamado ao seu Pai para não O entregar a morte, mas Ele prosseguiu, sabendo que alguns seriam salvos. Quando um grupo de soldados saiu para capturar Cristo, Peter começou a lutar por Ele, mas Cristo o reprovou dizendo, “*Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?*” (Mateus 26:53) Ele nunca pensou em desistir, mesmo sabendo que isto significava nunca viver novamente. Ele tinha decidido entregar-se, e fazer a vontade de Seu Pai. “*E dizia: Aba, {Aba; no original, Pai} Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.* ” (Marcos 14:36)

Os sofrimentos de Cristo são descritos em mais detalhe no verso seguinte. Falando de Cristo David escreveu, “*Sobre mim pesa a tua ira ; tu me abates com todas as tuas ondas.*” (Salmos 88:7) A palavra hebréia que foi traduzida “pesa” significa “apoiar em, descansar em.” (*Brown-Driver-Briggs’ Hebrew Lexicon*) A ira do SENHOR pesou forte no Filho de Deus, e Deus O afligiu com todas suas ondas ou aflições.

No Jardim do Getsamani

Cristo comeu sua última ceia com os discípulos, e posteriormente, “*Então, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar. E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia. E lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte ; ficai aqui e vigiai.* ” (Macos 14:32-34)

Quando Cristo entrou no Jardim do Getsamani, Ele, pela primeira vez “começou a sentir-se tomado de pavor” significando literalmente: “ficar atormentado, atemorizado.” * Algo aconteceu a Cristo que O atemorizou. Nós também lemos que Ele estava “cheio de angústia,,” significando literalmente: “estar em angústia de mente, (detestando os sentimentos).” (Dicionário grego de Strong) estar “angustiado fortemente” significa querer satisfazer logo ou apressadassadamente (um apetite ou um desejo ou uma realização) de forma completa, para livrar-se logo da angustia e do desgosto sobre aquilo que esta causando o sentimento que é detestado.

Pela primeira vez em sua vida, Cristo estava aterrorizado, e cheio de sentimentos que Ele estava detestando. Quais eram esses sentimentos que Cristo estava detestando? “*Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.* .” (Isaias 53:6) O pecado (e a culpa que vem junto com pecado) de todo o mundo foi colocado sobre Filho de Deus.

Nossos pecados fizeram Cristo ficar separado do seu Pai. Ainda como se isto não fosse bastante, seus próprios amigos O abandonaram também. “*Apartaste de mim os meus conhecidos e me fizeste objeto de abominação para com eles; estou preso e não vejo como sair.*” (Salmos 88:8) “*Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.* ” (Mateus 26:56)

O Espírito de Cristo inspirou David a escrever sobre à morte dEle “*...estou preso e não vejo como sair.*” (Salmo 88:8) Cristo estava trancado na tumba, e Ele não podia sair. A Bíblia diz mais de trinta vezes que Deus, o Pai, ressuscitou Cristo da morte. Cristo não ressuscitou a si mesmo da morte. se fosse assim, então Ele não estava realmente morto. “*Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo*

. ” (Romanos 10:9)

Jesus Tinha Poder Para Ressuscitar a Si mesmo?

Há alguns que usam o seguinte verso como prova de que Jesus Cristo realmente não morreu completamente: “

*Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida **para a reassumir**²⁹⁸³. Ninguém a **tira**¹⁴² de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho **autoridade**¹⁸⁴⁹ para a entregar e também para **reavê-la**²⁹⁸³. Este mandato **recebi**²⁹⁸³ de meu Pai.” (João 10:17, 18)*

A palavra grega traduzida como “**para reassumir, reve-la**” (com nº 2983 do dicionário de David Strong) pode também significar “receber (o que é dado), ganhar, pegar, obter, tomar de volta.”* Por favor note que a mesma palavra também é usado no verso 18 mas é traduzida como “**recebi**” Cristo deu a sua vida porque Ele poderia receber-la novamente. A palavra grega **exousia** que foi traduzido como “**autoridade**” (com nº 1849 do dicionário de David Strong) pode significar poder, mas também significa “autoridade, permissão.”* Cristo teve permissão para dar a sua vida de forma que Ele poderia receber-la novamente do seu Pai. Uma tradução mais precisa destes versos seria: “*Por isto meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida, e eu posso recebe-la novamente. Nenhum homem pode toma-la de mim, mas a dou de mim mesmo. Eu tenho autoridade para da-la, e eu tenho autoridade para recebe-la novamente. **Esta é a ordem que eu recebi de meu Pai**.*” Cristo não pôde, e não o fez..., ressuscitar a si mesmo da morte ou então Ele não teria estado morto, e não seria verdade as suas próprias palavras, quando Ele disse, “**Eu nada posso fazer de mim mesmo...**” (João 5:30)

David, descrevendo completamente a morte de Cristo, diz no Salmo 88: “*Mostrarás tu prodígios aos mortos ou os finados se levantarão para te louvar? Será referida a tua bondade na sepultura? A tua fidelidade, nos abismos? Acaso, nas trevas se manifestam as tuas maravilhas? E a tua justiça, na terra do esquecimento?*” (Salmo 88:10-12). Cristo experimentou a morte e os mortos não louvam a Deus, nem as maravilhas de Deus são conhecidas por eles, porque “os mortos não sabem coisa alguma.”

Falando sobre a morte do homem, David escreveu, “*Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, **perecem todos os seus desígnios**.*” (Salmos 146:4) “*Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento.*” (Eclesiastes 9:5) Quando Cristo estava adormecido na tumba, Ele estava como o resto dos mortos, que não sabem nada e de quem os pensamentos estão perecidos.

A separação de Deus que Cristo experimentou, é descrito no Salmo 88 quando Ele indagou, “*Por que rejeitas, SENHOR, a minha alma e **ocultas de mim o rosto?***” (Salmo 88:14) Cristo também expressou isto pensado nestes palavras: “*Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, **por que me desamparaste?***” (Mateus 27:46)

A razão porque Deus escondeu a face de seu Filho foi registrada por Isaías. “*Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.*” (Isaías 59:2) Cristo levou com Ele a iniquidade de todos nós, e naquela hora Ele se levantou diante de Deus como um que tinha pecado, o que fez com que o seu Pai escondesse a face dEle. Porque para Deus é “**Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal**

e a opressão não podes contemplar; por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele? ” (Habacuque 1:13)

Toda a nossa história de pecados e culpa, foram colocados no divino Filho de Deus. Nossos pecados foram imputados nEle. Toda a história da vida terrestre, junto com toda a pecaminosidade, podem ser imputados em você, e ainda assim você pode se apresentar diante de Deus pedindo o seu perdão, e ser como um que não pecou. Tudo isso é possível pela morte de Cristo, porque nele **“no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,”** (Efésios 1:7)

Se Cristo não morreu como um ser humano completo, como resgate para nossos pecados, então nós ainda estamos em nossos pecados e nossa fé é sem valor. **“Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.”** (1 Coríntios 15:16, 17)

O Filho de Deus Morre?

Há alguns que dizem que o Cristo desceu de céu e habitou em um corpo humano, e que quando chegou o momento de morrer só o corpo humano é que morreu enquanto o ser divino que desceu de céu permaneceu vivo. Com esta visão nós teríamos que concluir que havia só um sacrifício humano trazido para nossa redenção. Eu não concordo com esta opinião por duas razões: 1) Ela está dando uma razão para acreditar que um sacrifício humano é suficiente para resgatar o gênero humano. 2) Ela está contrária ao ensino da Bíblia, dizendo que só a metade de Cristo morreu. Nós compartilhamos acima muitas passagens da Bíblia que nos apoiam a fazer esta afirmação.

Em Hebreus capítulo um, Paulo retrata Cristo como sendo altamente exaltado, Aquele que foi nascido a imagem expressa da pessoa do seu Pai. Em Hebreus capítulo dois, Paulo explica a necessidade de Cristo se tornar completamente em forma de homem para que Ele pudesse nos resgatar. No verso nove deste capítulo ele explica, **“vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.”** (Hebreus 2:9) Paulo explica a importância de Cristo se tornar um homem, feito um pouco abaixo do que os anjos, de forma que Ele pudesse morrer. Este verso não significaria absolutamente nada se o Filho de Deus não morresse completamente. Se só um ser humano a metade de Jesus Cristo morreu e o ser divino que desceu de céu não morreu, então não haveria nenhuma necessidade para Jesus, o Filho exaltado de Deus, ter **“sido feito menor que os anjos ”**

O fato de que Cristo morreu é mostrado mais claramente nos versos seguintes: **“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,”** (Filipenses 2:5-9)

Estes versos estão muito claros. O mesmo ser idêntico que estava na forma de Deus no verso seis, morreu no verso oito. O próprio Jesus Cristo tornou isto muito claro para João declarando que Ele estava morto. Jesus disse, **“e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.”** (Apocalipse 1:18)

Dizer que Jesus Cristo ressuscitou a si mesmo da morte seria contradizer diretamente as suas próprias palavras. Porque Ele disse, **“Eu nada posso fazer de mim mesmo;...”** (João 5:30)

*“Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto **derramou a sua alma na morte**; foi contado com os transgressores; contudo, **levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.**” (Isaias 53:10-12)*

De acordo com o Bíblia, morreu a alma de Cristo; a alma de Cristo é o que foi feito oferecimento pelo pecado. A Nós é dito que a alma de Cristo estava na sepultura. No dia de Pentecostes Pedro disse, *“prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.”* (Atos 2:31) O palavra inferno no verso foi traduzido da palavra grega Hades.. Esta palavra significa tumba em qualquer tradução. A alma de Cristo descansou com o seu corpo na tumba.

Foi um imenso sacrifício para Deus entregarr o seu unigenito Filho por nós, contudo Ele estava disposto a fazer isto. Se houvesse qualquer outro modo pelo qual a raça humana pudesse ser resgatada Deus teria feito. Paulo escreveu, *“Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.”* (Galatas 2:21) Redenção só passou para nós pelo “sangue de Jesus Cristo.” Se a redenção pudesse ter vindo a nós de qualquer outro modo, então Cristo morreu em vão.

Deus é muito amoroso *“o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.**”* (1 Timotio 2:4-6) Deus fez tudo para que nós tivéssemos o conhecimento da verdade, de que há um só Deus e um mediador, o Filho de Deus que se deu em resgate por todos.

*“como escaparemos nós, se negligenciarmos **tão grande salvação**? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;”* (Hebreus 2:3) Não rejeite esta salvação maravilhosa que Deus proveu para você. Dê sua vida a Deus, Lhe peça perdão por seus pecados e deixe Ele entrar em seu coração. Sua vida seguramente será mudada e você poderá morar na casa maravilhosa que Jesus preparou para você no céu. Dê Glorias a Deus e ao seu Filho por trabalhar este plano da redenção para a salvação da raça humano.

* Cada tempo você vê o símbolo precedendo, a citação é levada do Léxico de grego-inglês do Thayer O Testamento Velho foi escrito originalmente em hebreu. O texto de Testamento Novo geralmente é achado em grego.

Um homem pelo nome de James Strong levou todas as palavras gregas e hebréias usadas na Bíblia, os ponha em ordem alfabética, e aplicado um número para cada palavra. Os números Fortes pequenos usados depois de uma palavra representam uma palavra grega ou hebréia que foi traduzida em inglês. Sempre que você vê o número 2983 neste estudo, representa a mesma palavra grega não importa que palavra inglesa era escolhida pelos tradutores. Cada tempo você vê o símbolo precedendo, a citação é levada do Motorista Marrom e o Léxico hebreu de Brigg.

To view or print this tract in Adobe Portable Document Format (PDF) [click here](#).

If you would like a free book on last day events, or Bible

studies, please contact us at:

Present Truth Ministries

PO Box 315
Kansas, Oklahoma 74347
USA

Phone: (304) 633-5411

E-mail: webtracts@presenttruth.info.

[More Tracts](#)

[Home](#)

[Top of page](#)